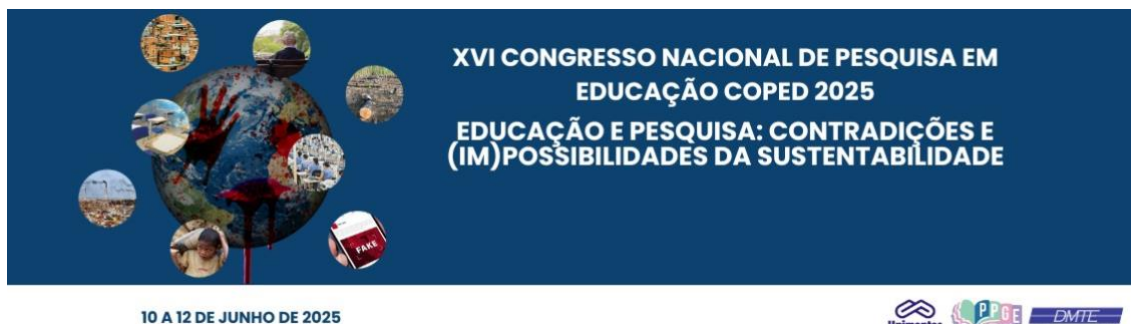




A PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Emanuely Rodrigues de Souza
Universidade Estadual de Montes Claros
Emanuellys552@gmail.com
Anna Gabrielle Souza Silva
Annagabrielle141@gmail.com
Sérgio Renato Oliveira
Universidade Estadual de Montes Claros
Renato.oliveira@unimontes.br

Eixo: Infâncias e Educação Infantil

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Metodologia, Didática, Docência, Anos Iniciais

Resumo – Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

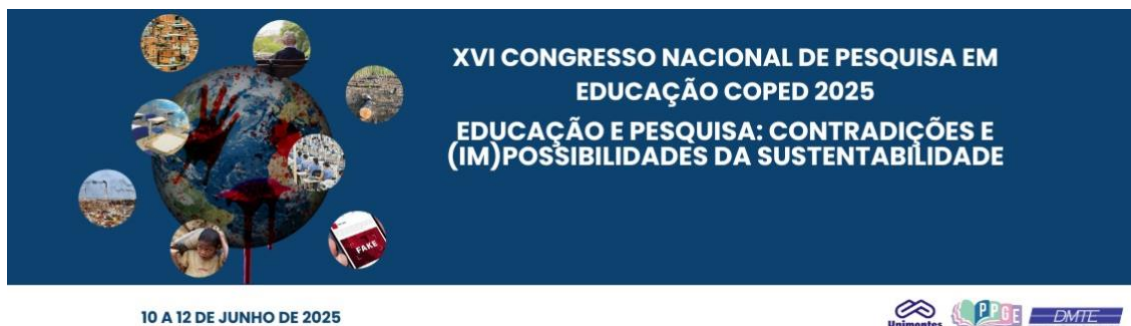
O presente relato refere-se à experiência de estágio supervisionado na Educação Infantil, realizado com crianças de 4 a 5 anos na Escola Pré-Escolar Municipal Antonieta Bias Fortes, em Jequitinhonha/MG. O objetivo foi observar a prática pedagógica e aplicar os conhecimentos adquiridos no curso de Pedagogia, especialmente no que diz respeito à inclusão e à adaptação às necessidades específicas da turma. A vivência permitiu identificar desafios na aprendizagem de letras e números, sobretudo entre crianças com diagnóstico de TDAH, o que motivou reflexões sobre estratégias pedagógicas adaptadas à diversidade.

Problema norteador e objetivos

A partir das observações realizadas, formulou-se o seguinte problema: como planejar práticas pedagógicas que respeitem os diferentes ritmos de aprendizagem e promovam a inclusão de crianças com necessidades específicas? O objetivo geral foi compreender a dinâmica escolar na Educação Infantil e aplicar práticas coerentes com a BNCC. Os objetivos específicos foram: acompanhar a rotina da turma, analisar a metodologia da docente regente, planejar atividades interdisciplinares e desenvolver estratégias lúdicas e adaptativas.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

A abordagem adotada foi qualitativa, com base na observação participante e na análise da experiência vivida. As atividades desenvolvidas articularam-se aos campos de experiência da BNCC e incluíram acolhimento, rodas de conversa, uso de massinha, desenhos, jogos e escrita. A organização em pequenos grupos favoreceu a inclusão e possibilitou intervenções mais individualizadas. Os registros reflexivos e a orientação da professora supervisora foram essenciais para o aprimoramento contínuo das ações pedagógicas.



Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A prática foi embasada na obra de Paulo Freire (1996), que defende uma educação baseada no diálogo, no respeito e na autonomia do sujeito. A BNCC (BRASIL, 2017) também sustentou o estágio, orientando a organização das atividades com foco no desenvolvimento integral da criança por meio dos cinco campos de experiência.

Resultados da prática

As atividades obtiveram boa aceitação por parte das crianças, embora ajustes tenham sido necessários para atender à diversidade da turma. A divisão em pequenos grupos favoreceu o engajamento e a participação dos alunos. A observação sistemática auxiliou na elaboração de estratégias mais eficazes, respeitando os ritmos individuais e promovendo maior inclusão.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED.

A experiência reafirma a importância do estágio na formação docente, ao permitir uma aproximação real com os desafios e potencialidades da prática educativa na Educação Infantil. A vivência com crianças com diferentes perfis de aprendizagem reforçou a importância da escuta sensível, da mediação docente e da flexibilidade no planejamento. O trabalho dialoga com o eixo “Infâncias e Educação Infantil” por valorizar práticas inclusivas e o desenvolvimento integral da criança.

Considerações finais

O estágio supervisionado contribuiu significativamente para a formação docente, permitindo o desenvolvimento de competências essenciais à prática pedagógica. A experiência ampliou a compreensão sobre o papel do professor na mediação do conhecimento, no planejamento de ações inclusivas e na valorização das diferenças no processo educativo.

Referências

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.